



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-702/802 – Teoria da Ideologia e da Cultura (AS)

Professor: Otávio Velho

Período: 2º Semestre de 1988

Nº de Créditos: 03

Horário: 4ª Feira, 09:00 - 12:00 h.

Local: Sala de Aulas do PPGAS

A QUESTÃO DA ÉTICA E DA MORAL

A (falta de) ética está nos noticiários. Como antropólogos, a tendência é a de ficarmos divididos diante do fato. Por um lado, compartilhamos muitas vezes do sentimento do que estamos diante de algum tipo de crise moral ou ética. Por outro, não podemos, por cacoete profissional, deixar de desconfiar da maneira pela qual a questão costuma ser posta. Isso não significa que tenhamos todas as respostas. Serve, no entanto, para estimular-nos a tentar aprofundar os assuntos envolvidos. Mesmo porque, trata-se de tema clássico e fundados das ciências sociais, cuja retomada, independentemente de outras considerações, parece ser importante para o próprio desenvolvimento da disciplina e para a nossa formação como antropólogos.

O curso pretende ser um estímulo desse gênero, tanto em termos de reflexão, quanto para eventuais desdobramentos no campo da pesquisa empírica localizada, de que os trabalhos de conclusão de curso poderão servir de ensaio. Estará dividido em quatro partes.

A primeira parte poderia ser intitulada “o paradigma clássico” ou “o modelo calvinista”. Pretende, justamente, permitir uma referência clara, que ao lado de eventuais analogias para nós, sirva também para comparações mais elaboradas. Weber, obviamente, é o pano de fundo obrigatório. Mas essa parte do curso estará centrada em dois textos mais nossos contemporâneos.

- BELLAH, Robert N. – The Broken Covenant. American civil religion in time of trial, The Seabury Press, New York, 1975.
- LEITES, Edmund – A Consciência Puritana e a Sexualidade Moderna, Ed. Brasiliense, São Paulo, 1987.

A segunda parte tentará aproximar-se do “nosso caso”, mas explorando um pouco o viés latino-americano. O texto de base será:

- MORSE, Richard M. – O Espelho do Próspero; Cultura e idéias nas Américas, Companhia das Letras, São Paulo, 1988.

As duas últimas partes do curso de certa forma repetirão o movimento das duas primeiras, mas tentando pensar a questão tal como se coloca a nossa própria prática profissional. A terceira parte vendo a questão de uma ótica mais metropolitana, a partir do texto:

- BELLAH, R., HANN, R., RABINOW, P. e SULLIVAN, W. (orgs.). Social Science as Moral Inquiry, Columbia University Press, New York, 1983.

A quarta parte enfrentará a questão de uma perspectiva mais “periférica”, tomando o caso de uma antropologia que vem atraindo crescente atenção – a da Índia:

- SABERWAL, Satish – “Uncertain transplants: anthropology and sociology in India”, in Ethnos, vol. 47, nº 1-2, 1982.
- MADAN, T. N. – “Anthropology as the mutual interpretation of cultures”, in PAHIM, H. (org.), Indigenous Anthropology in Non-Western Countries, Carolina Academic Press, Durham, 1982.
- _____ - “Secularism in its place”, in The Journal of Asian Studies, vol. 46, nº 2, nov. 1987.
- PEIRANO, Mariza – Are you a Catholic?, UnB, mimeo.

É evidente que nenhum desses textos trata exclusivamente da questão da ética. Isso é importante para nós justamente para evitar o equívoco muito insidioso de reificação de uma

categoria que é, ela mesma, construída. Caberá a nós abordá-los da ótica que nos interessa, a qual deverá incluir necessariamente, por exemplo, a associação (ou não) com a religião.

Outros textos e discussões poderão ser acrescentados, dependendo de para onde nos orientar a dinâmica do curso. Inclusive no que diz respeito à análise de moralidades específicas.